



Leste em Notícias

Boletim do Rotary Club de São Paulo Leste
Números 43 - 27 de Junho de 2013 - Página 1



Sede: Avenida Higienópolis 996 - Edifício Rotary - 01238-000 São Paulo

Fone: 3667-2078 - Fax: 3663-5887

E-mail: rcspleste@terra.com.br - Site: www.rotarybrasil.com.br

Distrito 4430 - Membro Número 8516 do Rotary International

Conselho Diretor 2012/13

Presidente

Klaus-Wilhelm Lege

1º Vice Presidente

Domingos Damia

2º Vice Presidente

Nicolaos Evangelos Simos

1º Secretário

Arnaldo Colognese

2º Secretário

Archimedes Baccaro

1º Tesoureiro

Orlando Júlio Gonçalves

2º Tesoureiro

Antonio Carlos Pela

1º Diretor Protocolo

Antonio G. Moraes Jr.

2º Diretor Protocolo

Luis Eduardo Schoueri

Pres. Com. Administração

Rinaldo Carlos Carneiro

Pres. Com. Quadro Social

Robert Schoueri

Pres. Com. Proj. Prest. Serviços

Júlio Magri

Pres. Com. Fundação Rotária

Paulo Chedid

Pres. Com. Relações Públicas

-

Diretores sem Pasta

Nelson Abbud João

Haroldo R. Zacharias

Presidente Eleito 2013/14

Domingos Damia

Presidente Último

Luiz Carlos de Oliveira Ramos

Palavras de Despedida do Presidente

"Dar de Si antes de Pensar em Si"

Os Rotary Clubs apenas tapam buracos, se o seu trabalho social e beneficente continuar assim. No entanto deveriam trabalhar na raiz do mal social, ou seja, tornar o Estado responsável pelo atendimento básico do povo, a saber

Providenciar Educação

(creches, escolas, universidades)

Atender à Saúde

(cuidados primários em consultórios médicos, hospitais)

Cuidar dos Idosos (lares, asilos).

O Governo deve ser responsabilizado e não os cidadãos que já fizeram a sua parte pagando impostos para que o Estado faça o trabalho social-beneficente nas áreas acima referidas, com preferência através da iniciativa privada.

Infelizmente a divisão de responsabilidade dos três poderes democráticos - legislativo, executivo e jurisdição - somente funciona em termos





Leste em Notícias

Boletim do Rotary Club de São Paulo Leste
Números 43 - 27 de Junho de 2013 - Página 2



limitados porque de certa forma existe um conjunto de interesses em comum, que resulta em corrupção e nepotismo, e que cobre a transparência das contas públicas; todos fatos que provocaram os protestos de milhares de cidadãos dos últimos dias nas grandes capitais brasileiras.

Estes cidadãos rebeldes querem aplicar melhores controles sobre os governos, que os Rotarianos deveriam ter feito já faz muito tempo.



Os Rotarianos que em geral são eticamente orientados e pagam demais impostos em relação ao desempenho do Estado não devem tirar o trabalho social do Governo, mas monitorá-lo em relação aos gastos, para que as repartições públicas trabalhem sem burocracia, com um mínimo de funcionários públicos, favorecendo sempre a iniciativa privada.

Além dos serviços básicos prestados por **professores, médicos e assistentes sociais**, a princípio, deve ser exigido do Estado que pague adicionalmente apenas as despesas com **policiais, fiscais, juízes e do Ministério Público**, que também são do interesse da população e necessários para o funcionamento de uma comunidade.

Quando eu digo isto, como Presidente do RCSP Leste, eu não gostaria de ser mal interpretado, por favor.

Eu não vou parar de empenhar-me em conformidade com os objetivos do Rotary, mas eu quero usar meus recursos limitados e meu tempo escasso de forma mais eficiente para ter finalmente um sucesso maior do que é possível com o minúsculo trabalho social e beneficente de cada um dos pequenos Rotary Clubs convencionais.

Ou queremos que o nosso Rotary Club fique no mesmo nível de qualquer Organização Não Governamental - ONG, ou seja no nível de um clube com fins sociais, uma associação religiosa ou simplesmente de uma organização com o objetivo de acalmar a consciência pesada dos respectivos membros?

No ano de minha Presidência aprendi com quais meios retóricos e psicológicos a Organização Rotary trabalha para tirar o máximo de benefícios sociais de cada Associado, começando com o RI, passando pelo Distrito até chegar ao RC.

Não tenho nada a dizer contra estas medidas enquanto os Associados se submetem a elas voluntariamente.



Continuação página 4



Leste em Notícias

Boletim do Rotary Club de São Paulo Leste
Números 43 - 27 de Junho de 2013 - Página 4



Continuação da página 2:

Somente lamento que este trabalho conduz os Associados à direção errada, e abre um poço sem fundo.

Resumindo eu diria, portanto, que o Rotary deve limitar-se a apenas dois grandes projetos da área social-beneficente ou filantrópica, nomeadamente o projeto tradicional da área de Saúde:

Polio Plus para erradicar definitivamente a paralisia infantil (poliomielite) no mundo inteiro

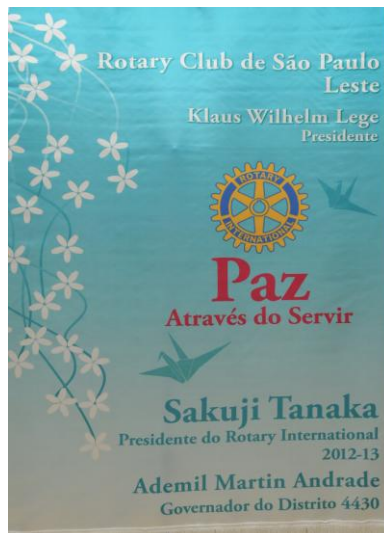
e mais um outro projeto, ao qual muitos RCs já aderiram, ou seja na área da Educação/Ensino:

Intercâmbio Rotário de Estudantes e jovens Profissionais nos mais diversos países para formar cidadãos que podem assumir posições de liderança no sentido rotariano no mundo inteiro.



"Paz Através do Servir"

Admiro o atual Presidente mundial do RI, que a partir de sua experiência na infância luta contra a guerra no mundo.



Da minha própria experiência familiar posso apoiar plenamente este objetivo (o meu pai e seus dois irmãos morreram na Segunda Guerra Mundial).

No entanto, eu me pergunto por que a Organização Mundial de Rotary também não aborda este mal pela raiz para evitar guerras desde o início, em vez de apontar o serviço rotário ao próximo para promover a paz mundial.

Quase todas as guerras - se não todas - foram iniciadas por nacionalismo ou mesmo chauvinismo. Provavelmente também o patriotismo levou às guerras.

Para que precisamos dos símbolos deste patriotismo, ou seja de uma bandeira nacional e de um hino nacional? Por que razão nós queremos que um povo jure a sua comunidade?

Devemos nos esforçar ou não para sermos cidadãos do mundo e respeitar os outros seres humanos? A resposta somente pode ser afirmativa: Devemos respeitar todos os seres humanos, incluindo os de outra tribo, de outro país, de uma raça diferente, outra religião, os



Leste em Notícias

Boletim do Rotary Club de São Paulo Leste
Números 43 - 27 de Junho de 2013 - Página 5



de uma cor de pele diferente, devemos respeitar os de uma outra orientação sexual e os de deficiência mental ou corporal.

Neste contexto surge a seguinte pergunta: A Organização Rotary deveria ou não abolir os rituais herdados e acarinhados para alcançar o objetivo da paz e abrir-se realmente ao mundo pacifista?

Porque gastamos muito dinheiro para formar times e equipes nacionais de atletas, seja no futebol, na natação e nas outras disciplinas esportivas? Porque não bastam os campeonatos de clubes que representam muito mais e melhor a diversidade dos povos de nosso Planeta?

Nós devemos realmente parar de criar hostilidades em relação aos outros países do nosso mundo!



Há países que não têm exército, 26 destes países são conhecidos. A minha proposta de hoje não é abolir os militares; provavelmente eles são necessários para a defesa contra violações territoriais e outras atividades, pelo menos enquanto os rituais acima apontados são mantidos por outros países.

Por isso, o Presidente mundial do RI deveria promover um plano piloto, que já existe em seu próprio país, para uma mudança completa de educação e ensino nas escolas, o plano de Mudança Valente (Futoji no henko), que educa as crianças



para se tornarem cidadãos globais e não japoneses. Assim, nas escolas-piloto o culto da bandeira não existe mais, o hino nacional não é mais cantado e os heróis nacionais inventados pela história não são mais cultivados.

O programa para os 12 anos escolares tem apenas as cinco seguintes matérias para alcançar a **Cidadania Mundial**:

- Civismo: respeito total às leis, ética, tolerância, altruísmo, respeito às normas de convivência e ao meio ambiente
- Leitura de livros
- Aritmética de negócios
- Computação
- Quatro idiomas bem como quatro alfabetos, quatro culturas e religiões, combinado com o intercâmbio de alunos em famílias dos respectivos países.





O último ponto desta lista de matérias escolares corresponde aos objetivos definidos acima para Educação e Ensino, ou seja o **Intercâmbio Rotário**.

Assim fecha-se o círculo das macro-atividades dos Rotarianos nas áreas de Saúde e de Educação/Ensino para a **Cidadania Mundial**:

Polio Plus e Intercâmbio Rotário.

Esta recomendação significa em última consequência que os Rotary Clubs se abstêm, no futuro, da ajuda às creches e aos asilos de idosos, bem como da doação de alimentos aos mais necessitados, que são as tarefas obrigatórias de todos os governos.

Se um RC se sente pequeno demais para as macro-atividades **Polio Plus e Intercâmbio Rotário** sugerem-se a

- realização destas atividades em conjunto com outros RCs ou até
- fusões de Rotary Clubs.



Responsabilidades do Presidente fora do Rotary

1. HamburgAmbassador, Representante ad honorem da Cidade Livre e Hanseática de Hamburgo
2. Representante do Venerável Mestre Distrital de Hamburgo (Rito Schröder)
3. Representante da Associação Alemã de Salva-Vidas (DLRG) de Hamburgo
4. Membro da Diretoria da HStF em Hamburgo (até Maio de 2013)
5. Presidente do Instituto Sócio Cultural Brasil-Alemanha
6. Diretor Honorário da Câmara Brasil-Alemanha
7. Diretor do Club Transatlântico
8. Porto-Voz da Aliança das Instituições de Língua Alemã em São Paulo
9. Conselheiro da Sociedade Beneficente Alemã - SBA
10. Conselheiro do Instituto Martius Staden, Instituto de Ciências, Letras e Intercâmbio Cultural Brasileiro-Alemão (da Fundação Visconde de Porto Seguro)
11. Membro da Comissão para o Distintivo Alemão de Esporte



Síntese de Pensamentos sobre Rotary 2012/13

1. A raiz da decadência do Rotary é mais profunda que supomos até agora (declínio no número de Associados nos países tradicionais e aumento somente nos novos países da África e Ásia)

2. Não é o problema somente do RCSP Leste, é do RI (com uma estrutura muito grande para pressionar todos os Associados dos RCs para desenvolver-se em atividades sociais)

3. Precisa-se de um plano estratégico de médio e longo prazo (com a finalidade principal de angariar novos Associados de alto nível para

- 3.1. o desenvolvimento do Companheirismo e as três costumeiros objetivos adicionais do Rotary, ou seja:
- 3.2. reconhecimento do mérito de toda ocupação útil e a difusão das normas de ética profissional
- 3.3. melhoria da comunidade pela conduta exemplar de cada um na sua vida pública e privada
- 3.4. aproximação dos profissionais de todo o mundo, visando a consolidação das boas relações, da cooperação e da paz entre as nações)

4. Sem território (somente com pequenas partes do território original, que não são representativas e longe da sede do RCSP Leste) não existe campo de atuação adequado para atrair Companheiros "ativistas" nas cinco Avenidas de Serviços do Rotary.

5. Temos que questionar as reuniões semanais num ambiente com tempo escasso (porque não bastam duas

reuniões por mês? para projetos: sim! mas pode se desenvolver um Companheirismo satisfatório?)

6. Temos que questionar os nossos projetos basicamente sociais (porque assumir responsabilidades dos governantes para Creches, Escolas, Casas de enfermos, Asilos de repouso e Comunidades pobres em geral? Estes projetos são chamativos para atrair novos Associados?)

7. Temos que questionar às atividades para ganhar prêmios internos do mundo Rotary (a princípio o RC precisa somente seguir o objetivo de servir, promovendo e apoiando as quatro finalidades do ponto 3, ou não?)

8. Devemos ampliar os campos de atuação que tem grande repercussão (p.ex. Intercâmbio de Jovens e Profissionais, PolioPlus) e criar novos campos chamativos, por exemplo:

- 8.1. realização de projetos culturais em todas as áreas de manifestação artística
- 8.2. projetos sociais e esportivos atrativos (p.ex. apoiar esportes para-olímpicos)
- 8.3. promoção do desenvolvimento sustentável (p.ex. meio ambiente: Gestão Verde)
- 8.4. prestação de apoio a outras organizações sem fins lucrativos e a órgãos do setor público que atuam em áreas afins.

9. Devemos aproveitar os sistemas de comunicação mais modernos e trabalhar também no nível virtual (p.ex. fazer reuniões de forma virtual em frente de Laptops com câmara e voz alta: E-Clubs).



Importantes Decisões do Conselho Diretor 2012/13

Almoços de candidatos / associados em potencial (20120703)

Candidatos levados com o objetivo de ingressar no quadro associativo do Clube serão convidados pelo RCSP Leste para almoçar.

Guarda do material histórico do RCSP Leste no Internet (20120703)

As atas e boletins devem ser encadernados, uma via também para o último presidente.

Digitalização de documentos, retratos, troféus e flâmulas (20120703)

Devem ser digitalizados não somente documentos, mas também os retratos, troféus, flâmulas etc.

Gravações em fitas cassetes, disquetes, CDs etc. (20120730)

As gravações eletrônicas dos eventos no RCSP Leste devem ser tratadas como documentos históricos.

Certificados e Troféus etc. (20120730)

Certificados e troféus, etc. foram fotografados e aparecerão como Galerias no Site do RCSP Leste.

Decisão sobre a guarda do Material de altíssimo valor para a história Clube (20130605)

O material de altíssimo valor para a história do RCSP Leste listado no Relatório Anual 2012/13 deve ser mantido permanentemente na Secretaria.

A digitalização deste material deve ser continuada, de modo que o material digitalizado possa ser guardado e estará acessível para sempre, no Portal do RCSP Leste.

Estatuto e Regimento Interno (20121031)

Todos os participantes da reunião partem do ponto de vista que no caso de haver diferentes disposições de Estatuto e de Regimento Interno prevalecerá a disposição do Estatuto.

Além disso, todos os participantes da reunião compreendem as disposições de Regimento Interno sobre o tamanho do Conselho Diretor assim, que os respectivos presidentes sejam livres em sua escolha de preencherem as vagas disponíveis ou não, para terem condições de trabalhar com uma equipe adequada às necessidades da sua gestão.

Cobrança das mensalidades (20130404)

Para evitar situações desagradáveis a respeito das remessas bancárias, foi decidido que se use o boleto bancário para a cobrança das mensalidades, a partir do mês de abril.





Agradecimentos

Estimados Companheiros do RCSP Leste, esposas, amigos e Companheiros de outros Clubes que nós acompanharam durante esta Gestão, agradeço muito por tê-los tido presentes ao longo desta Gestão.



Os nossos cordiais agradecimentos a todos os integrantes do Conselho Diretor e aos Presidentes das Comissões, especialmente

- ao incansável Diretor de Protocolo, Antonio Guimarães Moraes Junior
- ao 1º Tesoureiro, Orlando Júlio Gonçalves, quem cuidou das nossas finanças com o carinho de um verdadeiro Rotariano, sem aparecer, mas sempre presente
- ao 2º Secretário, Archimedes Baccaro, Governador Indicado 2014/15, quem sempre estava às ordens na frequente ausência do 1º Secretário, Arnaldo Colognese, e nós ajudou com as nossas publicações
- aos 1º e 2º Vice-Presidentes, Domingos Damia e Nicolaos Evangelos Simos, os quais substituíram o Presidente durante as suas ausências após a sua cirurgia

no ano passado (29.11. e 06.12.2012) e durante a suas viagens à Argentina (14.02.2013) e Alemanha (25.04., 02.05., 09.05. e 16.05.2013) bem como durante sua participação na Conferência Distrital (23.05.2013)

- aos Ex-Governadores Paulo Chedid (1995/96) e Fausto Amadeu Francisco Favale (200/01) que auxiliaram o Presidente e o acompanharam sempre durante a difícil Gestão
- ao Luis Eduardo Schoueri e ao Matheus Cherulli Alcântara Viana por ter reativado o nosso Rotaract Club
- ao Haroldo Rodolfo Zacharias por ter oferecido o seu belíssimo Sítio para o nosso encontro com os nossos Rotaractianos e o seu trabalho para promover o Brasil no exterior
- aos outros Diretores do Conselho, especialmente ao Companheiro Antonio Carlos Pela pelos seus conselhos
- aos outros Presidentes das Comissões e Subcomissões, especialmente aos Companheiros Rinaldo Carlos Carneiro, Robert Schoueri, Júlio Magri e Nelson Abbud João pelas suas contribuições





Leste em Notícias

Boletim do Rotary Club de São Paulo Leste
Números 43 - 27 de Junho de 2013 - Página 12



- aos outros Companheiros do RCSP Leste por sua paciência
- às esposas dos nossos Companheiros por terem participadas nas atividades da ASFAR, em especial à Léa Jeanne Lege, que se superou nas suas atividades como esposa do Presidente.



Um cordial agradecimento, também, ao casal Edson e Marineide Filgeiras pela grande ajuda na conquista das Menções Presidencial e Distrital.

Finalmente agradecemos a nossa Secretária Jessica Stoianov e às Secretárias da Governadoria, as quais nos sempre ajudaram.

Perdemos um Companheiro muito querido, Maurice Costin, quem se dedicou ao Rotary em tal forma que também assumiu a difícil tarefa de Tesoureiro da Fundação dos Rotarianos de São Paulo.

Vamos todos continuando realizar os sonhos de todos nós para um mundo sem analfabetismo, sem doenças e sem miséria, onde todos possam ser felizes e iguais na verdadeira paz, alegria e prosperidade. Obrigado a todos vocês. Herzlichen Dank!

Encerrando-se a minha missão, se fecha o círculo que se abriu na minha posse, por isso saúdo vocês de novo cordialmente com a oração das Nações Unidas:

Senhor Deus, Adonai, Grande Arquiteto do Universo,

a nossa terra é apenas um pequeno astro no grande universo. Depende de nós fazer dela um planeta, cujas criaturas não sejam atormentadas pela guerra, torturadas pela fome e pelo medo, divididas pela absurda separação de raças, de cores e de ideologias.

Senhor Deus, Adonai, Grande Arquiteto do Universo,

concede-nos a coragem e a lucidez de começarmos hoje esta tarefa, a fim de que nossos filhos e os filhos de nossos filhos possam um dia usar com orgulho o nome de Homens, Seres Humanos. Amém.

Que o nosso Rotary Club de São Paulo Leste floresça, cresça e prospere!

